



**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
GHT00805	HISTÓRIA E MÉTODOS QUANTITATIVOS

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR	ANO
T	P	E	TOTAL		
20	40		60	Luiz Fernando Saraiva	2020

**EMENTA**

A ESTATÍSTICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PESQUISA HISTÓRICA; A QUANTIFICAÇÃO NA PESQUISA HISTÓRICA (MÉTODOS, PROBLEMAS E ANÁLISES); CONCEITOS BÁSICOS EM ESTATÍSTICA (PROBABILIDADE E AMOSTRAGEM); MÉTODOS E APLICAÇÕES DA ESTATÍSTICA EM HISTÓRIA (HISTÓRIA QUANTITATIVA E SERIAL); MONTAGEM DE BANCO DE DADOS;  
A HISTÓRIA QUANTITATIVA E HISTÓRIA SERIAL: O AVANÇO METODOLÓGICO NA HISTÓRIA ECONÔMICA. O DEBATE ACERCA DA HISTÓRIA QUANTITATIVA: JEAN MARCZEWSKI E PIERRE VILAR. A HISTORIOGRAFIA ECONÔMICA BRASILEIRA E O DEBATE SOBRE A HISTÓRIA QUANTITATIVA. O ESTUDO DE MONOGRAFIAS DE HISTÓRIA QUANTITATIVA E SERIAL

**PROGRAMA**

A disciplina visa introduzir a discussão sobre a História enquanto área do ciências sociais e nos métodos e tratamentos de fontes de natureza serial e quantitativa decorrentes. A diferenciação entre o fazer historiográfico baseado em discussões monotéticas e/ou ideográficas e as possíveis aplicações das ciências em geral e das ciências sociais em particular.

A disciplina irá tratar do tratamento estatístico, lógico-formal e da diferenciação entre o serial e quantitativo nas diversas áreas do fazer historiográfico (Cultura, Economia, Política e Sociedade). As diversas aplicações dos métodos quantitativos serão exemplificadas nas pesquisas que abordem áreas como História Econômica; Demográfica; Análise de Redes Sociais (social network analysis); Prosopografia e biografias comparadas; Análise estatística do discurso; Geo-referenciamento e o debate História Cultural versus História das Mentalidades e o 3º nível da História Serial.

Por fim, algumas ferramentas dos métodos quantitativos serão tratados ao longo de toda a disciplina, como tabelas, gráficos, quadros, mapas e diagramas (SNA, wordclouds, etc).

**OBJETIVOS**

- Dotar o aluno de uma compreensão concepção mais ampla de história enquanto área constitutiva das ciências sociais;
- Permitir a diferenciação entre Dados Seriais e Dados Quantitativos nas várias áreas do fazer histórico;
- Problematizar a necessidade / oportunidade da estatística e da lógica-formal na pesquisa histórica;
- Apresentar noções básicas de Estatística e construção de bancos de dados
- Exemplificar e trabalhar com as diversas modalidades de uso dos dados seriais e quantitativos na produção de conteúdo histórico
- Instrumentalizar os estudantes na utilização das ferramentas práticas (computadores, softwares, etc) e teóricas (métodos, princípios ontológicos), mostrando os diversos "usos" possíveis
- Refletir criticamente os limites dos métodos seriais e quantitativos bem como os riscos das interpretações parciais ou tendenciosas dos dados,

**METODOLOGIA**

Aulas Expositivas;  
Trabalhos com fontes primárias  
Leitura de textos seguidos de seminários e  
Avaliações escritas (prova e trabalho com fontes e métodos quantitativos).

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

### **UNIDADE 1: A História enquanto ciência social**

- 1.1 Interfaces da História com outros campos do conhecimento
- 1.2 História e fontes: do fato irrepitível a repetição dos fatos sociais
- 1.3 Serial e quantitativo
- 1.4 Estatística e lógica-formal
- 1.5 Noções de Estatística

### **UNIDADE 2: História Econômica e Demografia Histórica**

- 2.1 – História Econômica: principais métodos e a interpretação dos dados
- 2.2 – Demografia: desafio do passado em relação à demografia contemporânea

### **UNIDADE 3: Redes Sociais e Biografias**

- 3.1 – A seriação do indivíduo
- 3.2 – Grupos Sociais e análises de dados

### **UNIDADE 4: Linguística e Geo-referenciamento**

- 3.1 – O discurso para além do discurso
- 3.2 – O espaço enquanto matéria prima do historiador

### **UNIDADE 4: Cultura, Mentalidades e as Sociedades**

- 4.1 – Cultura e Mentalidade, diferenças e métodos
  - 4.2 – Cultura e Indivíduo limites epistemológicos
- 

## BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- BRIGNOLI, Hector Perez & CARDOSO, Ciro Flamarion. Os métodos da história. Rio de Janeiro: Graal, 1979
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- COSTA, Iraci del Nero. A Ciência da História e seus avatares. In: Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, 2008.
- FRIEDMAN, Milton. Episódios de História Monetária. Rio de Janeiro: Record. 1994.
- GRAHAM, Richard. Os números e o historiador não-quantitativo. In: Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, 2008.
- HENRY, Louis. Técnicas de análise em demografia histórica, traduzido por J. Manuel Nazareth, Lisboa, Gradiva, 1988.
- KULA, W itold. Problemas y métodos de la historia económica. Barcelona: Ediciones Península, 1973.
- MARCÍLIO, Maria Luiza, (org.). Demografia Histórica: orientações técnicas e metodológicas, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1977.
- NOGUERÓL, Luiz Paulo Ferreira. Histórias Econômicas de Economistas – Cliometria e Nova Economia Institucional In: Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, 2008.
- REIS, João José. O cotidiano da morte no Brasil oitocentista. In: Luiz Felipe de Alencastro. (Org.). Historia da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

#### Sítios para Consulta:

- <http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33> (Relatórios de Presidente de Província, Relatórios Ministeriais, outros documentos oficiais do séc. XIX)
- <http://www.abphe.org.br> (Associação Brasileira de História Econômica)
- <http://libdigi.unicamp.br/document/search.php> (biblioteca Digital da Unicamp)
- <http://www.dominiopublico.gov.br> (documentos, livros, mapas, imagens, vídeos para download – Possui obras completas de vários autores do Brasil, além de Coleção de Leis)
- [http://www.fpc.ba.gov.br/arquiv\\_cmemo\\_projetos.asp](http://www.fpc.ba.gov.br/arquiv_cmemo_projetos.asp) (Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia)
- <http://www.scielo.org.br> (Revistas Científicas on-line)